

Índice

<i>Autores</i>	vi
<i>Introdução</i>	ix
CAPÍTULO 1 – REVOLTAS DA FOME: PROTESTOS POPULARES EM MOÇAMBIQUE (2008–2012) Luís de Brito, Egídio Chaimite, Crescêncio Pereira, Lúcio Posse, Michael Sambo e Alex Shankland	1
Introdução	1
Uma breve perspectiva histórica da economia moçambicana	2
Formação da economia colonial: indústria de exportação	2
Economia colonial tardia: indústria de substituição de importações e de bens intermediários	3
Independência: colapso económico e economia de ajuda	4
Recuperação económica: da economia de ajuda à economia de renda	5
Tradição autoritária e alianças políticas	6
A questão alimentar e o custo de vida	8
A produção agrícola e o défice alimentar nos anos recentes	8
As políticas governamentais e a segurança alimentar	12
A questão da defesa alimentar	13
Salário mínimo, orçamento familiar e custo de vida	15
Revoltas Populares	20
Porquê o Grande Maputo?	22
Protestos: mobilização e participantes	24
Discursos e representações sobre os protestos populares	27
A resposta política: da confrontação à acomodação	31
Congelamento de preços e subsídios	34
A “Cesta Básica”	37
Pão de trigo e mandioca	38
Silos e armazenamento	40
O Programa Estratégico de Redução da Pobreza Urbana, 2010–2014 (PERPU)	40
Taxa de câmbio anti-motim	40
Conclusão	41
CAPÍTULO 2 – REVOLTAS DA FOME EM MOÇAMBIQUE: UM OLHAR PARA ALÉM DOS PREÇOS INTERNACIONAIS Oksana Mandlate	48
Introdução	48
Antecedentes	49
Definindo a perspectiva da análise	50
O que dizem os dados agregados	51
Mecanismos críticos identificados na literatura sobre Moçambique	53

Mecanismos de desencadeamento das revoltas na perspectiva económica: dos factores despoletadores aos orçamentos familiares	54
Os produtos críticos	54
A “desconstrução” da inflação interna	56
Porque razão os diferentes estratos absorvem de modo diferente os choques de preços: particularidades do Grande Maputo	63
Conclusão	70
CAPÍTULO 3 – REVOLTAS POPULARES EM MOÇAMBIQUE: UMA TAXA DE CÂMBIO ANTI-RIOT? Fernanda Massarongo	74
Introdução	74
Evolução da inflação e da taxa de câmbio antes, durante e após as crises de 2008 e 2010	76
Política monetária anti-motim?	80
Conclusão	85
CAPÍTULO 4 – AS REVOLTAS DO PÃO: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA? Kajsa Johansson e Michael Sambo	87
Introdução	87
Uma breve revisão bibliográfica sobre revoltas do pão, sociedade civil e cidadania	89
Revoltas do pão em África, 2007–2010	89
Cidadania e sociedade civil	91
Despolitização e supressão de interesse de classes	94
Contexto moçambicano das manifestações	95
Contexto político	96
Contexto económico	97
O contexto da participação dos cidadãos	100
As organizações da sociedade civil em Moçambique: participação e representação	102
Caracterização das Organizações da Sociedade Civil em Moçambique	102
Participação e representação	106
As percepções dos manifestantes	108
Entitlement gap e agravamento da desigualdade económica	109
Falta de possibilidade de ser ouvido e de influenciar a sua própria vida	112
A voz das ONGs sobre as manifestações	116
Discussão final	117

Capítulo 5 – EFERVESCÊNCIA EFÊMERA: LEVANTAMENTOS POPULARES	
URBANOS EM MOÇAMBIQUE Bjørn Enge Bertelsen	124
Introdução	124
Interlúdio: SMS, agitação e medos políticos em África	126
Do poder português ao poder popular e depois	127
As greves de Maputo: barricadas, saque e protecção	129
A anatomia da greve em Chimoio	131
O rizoma das greves	133
Tomando os espaços e a riqueza do Estado	134
“Agora eles têm medo de nós”: greves excessivas e perturbadoras	137
O script das greves: reapropriação do Poder Popular e inspiração global	140
Conclusão	144
Agradecimentos	146
Capítulo 6 – DAS REVOLTAS ÀS MARCHAS:	
EMERGÊNCIA DE UM REPERTÓRIO DE ACÇÃO	
COLECTIVA EM MOÇAMBIQUE Egídio Chaimite	153
Introdução	153
Um contexto (des)favorável?	155
Da frustração relativa à mobilização colectiva	158
Frustração relativa	158
Mobilização colectiva	164
Considerações finais	166
Capítulo 7 – MODERNIDADE SELECTIVA E ESTADO PREDADOR:	
PRIMEIRA APROXIMAÇÃO ÀS REVOLTAS POPULARES EM	
MAPUTO DE 2008 E 2010 Héctor Guerra Hernández	169
Introdução	169
Sobre metáforas encontradas e sociologias apressadas	172
O estado modernizador moçambicano: uma máquina produtora de exclusão	184
Capítulo 8 – O LUGAR E O PAPEL DA CRÍTICA SOCIAL NO	
“PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO” SOBRE MOVIMENTOS	
SOCIAIS Elísio Macamo	195
Introdução	195
O programa de investigação sobre os “movimentos sociais”	198
Crítica social e moralidade	202
Crítica social e protesto	204
Cólera e insatisfação em Moçambique	208
Conclusão	211